



Informativo 06 - 12/05/2015

Enviado por sindct, ter, 12/05/2015 - 11:55

Local: Associação dos Servidores do MCTI – ASCT

Data: 07 e 08 de maio de 2015

ENTIDADES PRESENTES: AFINCA, APOSEN, ASCAPES, ASCON-RJ, ASCON-DF, ASCT, ASSEC-MG, ASSINPA e SINDCT.

ATIVIDADES

O Fórum de C&T esteve com a Sra. Emília Curi, Secretária Executiva do MCTI, em reunião no dia 8 de maio. A Secretária Emília Curi iniciou com um discurso parecido com o do governo: da impossibilidade de atender a qualquer reivindicação salarial.

Afirmou que o MCTI sofrerá corte de 30% no orçamento deste ano e que recebeu informação do Planalto de que, por conta dos problemas econômicos, não haverá reajuste salarial. Propôs uma pauta que contemple não só a melhoria do salário, mas também da estrutura das carreiras. Afirmou que há articulação para “trazer o MCTI para um outro palco, com mais protagonismo” e que precisa do Fórum, dos sindicatos, de todos, para ajudar a traçar as diretrizes; que o MCTI, para além da questão salarial, se preocupa com a capacitação e a melhoria da estrutura da carreira.

O Fórum de C&T argumentou que a questão salarial tem que ser pauta constante da representação dos servidores; que a conquista de progressão salarial nunca foi fácil, alternando campanhas exitosas com posições inflexíveis do governo. É oportunidade de apontar as perdas salariais, preservando o histórico de depreciação do servidor. Foram citadas conquistas que demandaram anos de persistentes negociações. Foi argumentada a importância da valorização das Carreiras como forma de atrair (e conservar) trabalhadores para o setor. Há anos o Fórum de C&T tem buscado diminuir o fosso salarial que separa as Carreiras de C&T das carreiras “típicas de Estado”. A diferença, que já foi superior a 300%, está agora reduzida a 32% comparando teto com teto, mas no meio e na base esta diferença aumenta muito.

O Fórum argumentou que os documentos já protocolados ao ministro Aldo Rebelo apontam questões das carreiras como a carências de concursos públicos e de servidores nos vários órgãos. Mostrou o trabalho feito pelas Comissões Internas do Plano de Carreiras, que ensejou outro estudo, da Assessoria de Acompanhamento e Avaliação - Ascav, de levantamento da situação dos órgãos do Ministério. Estes documentos alertam para o esvaziamento das Carreiras de C&T; apontam a drástica situação das instituições e a necessidade de ações emergenciais. Ato contínuo, o Fórum de C&T explicitou sua contrariedade com a Nota Informativa nº 12 do MPOG, que ataca o Conselho do Plano de Carreiras e propõe a sua extinção; foi entregue cópia do documento encaminhado ao Ministro Aldo Rebelo.

A Secretária afirmou que está criando uma comissão de governança para tocar as questões do ministério.

O Fórum de C&T cobrou audiência do Ministro Aldo Rebelo, requerida desde 2 de fevereiro de 2015, em documento que também solicitava emissão de aviso ministerial ao MPOG em apoio à campanha salarial 2015. Não houve atendimento a nenhum dos assuntos. Por causa disso, há risco de que, pela primeira vez em décadas, o Fórum vá para a reunião com o MPOG, de negociação da campanha



salarial 2015, marcada para o dia 19 de maio, sem um Aviso Ministerial do ministro do MCTI em apoio às reivindicações da categoria.

O Fórum de C&T destacou o não cumprimento do Termo de Acordo nº 9 de negociação salarial, de 2012, quanto à Cláusula Terceira, que previa negociação em torno da incorporação da GDACT ao VB. Lembrou que já aconteceu um trabalho de convencimento já junto a então SRH do MPOG, na pessoa do secretário Duvanier Paiva, que reconheceu a justeza do pleito e, numa primeira etapa, mandou incorporar 20% da GDACT ao VB. Infelizmente o processo não teve continuidade, mudou a estrutura do MPOG após a morte de Duvanier Paiva.

A secretária propôs discutir o processo de avaliação no MCTI para melhorar a GDACT. Solicitou ao Fórum de C&T que apresente proposta sistematizada. O Fórum de C&T afirmou que a Carreira de C&T já tem por característica intrínseca a busca de capacitação. Argumentou que a progressão na carreira está baseada em avaliações periódicas e que a GDACT teve em sua concepção caráter remuneratório, é um instrumento ruim de gestão que submete os servidores das Carreiras de C&T a dupla avaliação.

O Fórum de C&T solicitou: a) que o Fórum de C&T possa contar com o Aviso Ministerial do Ministro Aldo Rebelo para a reunião de negociação com a SRT/MPOG, no dia 19 de maio; b) que a próxima reunião do Fórum de C&T com a Secretária Executiva, prevista para o dia 22 de maio seja antecipada.

A secretária concordou com o pedido e agendou seu próximo encontro com o Fórum de C&T para o dia 19 de maio, após a reunião com a SRT/MPOG (por volta das 17:00). Quanto ao aviso ministerial, prometeu que "antes da reunião com o MPOG este apoio estará desenhado; vou acertar isso com o ministro; acredito que estará tudo certo". Ela concordou em entregar o aviso ministerial à ASCT, em reunião agendada para 15 de maio.

O Fórum de C&T reforçou a necessidade de ser recebido pelo Ministro Aldo Rebelo. A Secretária afirmou que já conversou com o ministro; que irá reservar um espaço na agenda dele; que ele já concordou em nos receber, talvez na ainda na próxima semana.

AÇÕES FUTURAS

O Fórum de C&T agendou reunião com o Secretário Geral da Condsef, na terça-feira, 19 de maio, às 10:00 na sede da Condsef, para alinhar a participação conjunta das entidades da reunião da Campanha Salarial 2015 com o Planejamento. Às 15:00 horas do dia 19 haverá a reunião com a SRT/MPOG e após, por volta das 17:00, dependendo do término da reunião com a SRT, reunião com a Secretária Emília Curi, no MCTI.

CONVOCATÓRIA

Data: 19 e 20 de maio

Local: dia 19, às 10:00, na CODSEF

SDS, Bloco "L", nº 30 – 5º Andar - Edifício Miguel Badya

CEP: 70394-901 - Asa Sul - Brasília – DF

Hora: 10:00 horas

Pauta

Dia 19 de Maio:

Preparar reunião com a CONDSEF e com a SRT/MPOG;

Reunião com a CODSEF às 10:00;



Reunião com a SRT/MOG às 15:00;

Reunião com a SEXEC do MCTI após a reunião com a SRT/MPOG

Dia 20 de Maio

Avaliação e fechamento das atividades do Fórum de C&T.